

CASOS CONFIRMADOS DE ESQUISTOSSOMOSE POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2017

Mairan Paes Garcia¹; Matheus Dinelly Ribeiro Dos Reis²; Marcele de Pinna Sizo³; Vanessa Iukari Fukushima⁴; Leonardo Mota de Oliveira⁵; Évila Fernanda Lameira de Melo Sodré⁶

^{1,2,3,4,5}Médico, Graduando, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);
⁶Médico, Mestrado, CESUPA
mairan_paes_@hotmail.com

Introdução: A esquistossomose mansônica (EM), enfermidade parasitária desencadeada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, é uma importante doença no contexto da saúde pública brasileira. Ela encontra-se distribuída em várias regiões tropicais do mundo, e pelo menos 249 milhões de pessoas necessitaram de tratamento para a esquistossomose, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Esse tratamento tem como finalidade sua cura, redução da carga parasitária do hospedeiro, impedimento da evolução para as manifestações graves da doença, minimização de produção e eliminação dos ovos do helminto como uma forma de prevenção primária da transmissão. Entretanto, devido às dificuldades enfrentadas para a manutenção da doença aliada a deficiência dos serviços de saúde pública aos pacientes acometidos, constitui-se um problema alarmante da saúde brasileira. **Objetivos:** Analisar o rastreo do número de casos por faixa etária de Esquistossomose, entre os anos de 2010 a 2017, na região Norte do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, baseado na análise quantitativa de dados referentes ao número de casos notificados por faixa etária na região Norte nos anos de 2010 a 2017. As informações foram coletadas na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando a região Norte e a faixa etária distribuída da seguinte maneira: entre menores de 1 ano a 9 anos, entre 10 a 19 anos, entre 20 a 59 anos, entre 60 a 79 anos e mais de 80 anos. **Resultados e Discussão:** A análise mostra que nos anos de 2010 a 2017 foram confirmados 494 casos de Esquistossomose na região Norte do Brasil por faixa etária, sendo que o intervalo por idade que apresentou mais confirmações foi na faixa etária de 20 a 59 anos com 345 casos confirmados - o qual possuía 69,83% das notificações. Já na faixa entre 60 a 79 anos, foram notificados 16,19% dos casos, seguidos do intervalo entre 10 a 19 anos com 7,28%, do intervalo de menores de 1 ano a 9 anos com 5,26%, e por fim dos maiores de 80 anos com apenas 1,41% dos casos. Embora o intervalo entre 20 a 59 anos seja mais acometido, ainda demonstra subnotificações, contribuindo para dados epidemiológicos incompatíveis com a realidade. **Conclusão:** Neste contexto, percebe-se que todas as idades na região Norte do país são afetadas pela patologia em questão, sendo a faixa entre 20 a 59 anos predominantemente afetada pela Esquistossomose e, conseqüentemente, com o maior número de notificações quando comparado com outras faixas etárias na região. Ainda que haja políticas públicas voltadas para prevenção e controle da Esquistossomose no Brasil, a falta de medidas preventivas definitivas, a fim de evitar sua transmissão, constitui um grande impasse.

Descritores: Esquistossomose, Região Norte, Faixa etária.

